

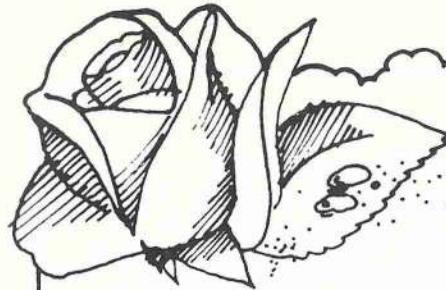
*Vamos lá, que hoje estou
recordando meu sertão,
uma viola no peito,
trovando com inspiração.
O tempo que tenho é pouco,
não posso demorar não.*

*Mas voltarei outro dia,
agora estou de passagem,
só afinei o instrumento
e desenhei minha imagem.
Continuo como sempre
homem de canto e viagem.*

Josué da Cruz



82



A VISITA DA POESIA

*Irmão, aqui estou! Abre-me a porta
da boa casa de tu'alma e abriga
quem chegou com a esperança que conforta
e uma palavra amiga!*

*Só quero que me escutes um instante,
não mais desejo que falar de amor!
Tenho na voz a música fragrante
da brisa sobre a flor!*

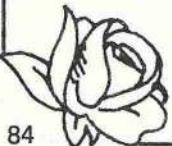
*Assim eu te procuro... sei que choras,
que é muito grande a tua solidão,
como infinitas são as tuas horas
tecidas de aflição!*

*Toma, pois, do meu cálice e renova
a Fé que te erguerá em tua dor.
Transborda a minha taça da luz nova,
que é vinho do Senhor!*

*Deixa, então, que em teus olhos amanheça
um novo dia, ao sol da confiança...
e em todos os caminhos resplandeça
em nome da Esperança!*

*Vamos, abre-me a porta de tu'alma,
as almas tristes são mais generosas.
Minha oferenda é bálsamo que acalma
como as mãos piedosas!*

*Aqui estou. Confia-me, afinal,
teu coração e juntos seguiremos!
Nos caminhos do Amor não reina o mal,
por ali andaremos!...*



*Quem sou? A voz da vida clara e bela,
e é em meu seio que a dor se refugia!
Perdoa-me a roupagem tão singela,
sou tua Irmã Poesia!*

Judas Isgorogota

